



## **Concentração de radicais livres pode provocar infertilidade**

Fatores como qualidade de vida, alcoolismo e tabagismo provocam o estresse oxidativo

Em algumas situações, a concentração de radicais livres aumenta de forma desordenada no organismo. Tal alteração recebe o nome de estresse oxidativo e pode levar à infertilidade. “O distúrbio surge devido a reações do organismo provocadas por fatores como processos infecciosos, alimentação inadequada, depressão, tabagismo, alcoolismo, poluição, uso de drogas, entre outros”, detalha a bióloga Íris Cabral, da Clínica Genesis, em Brasília. A especialista afirma ainda que esse tipo de estresse pode estar relacionado ao aparecimento de outras patologias como câncer, diabetes e envelhecimento precoce.

Segundo Íris, a produção de radicais livres pelo organismo é algo natural. Só passa a ser um distúrbio quando há um desequilíbrio entre os agentes pró-oxidantes e os mecanismos antioxidantes de defesa do organismo. O aumento descontrolado de moléculas de oxigênio – que compõem os radicais livres – modifica os meios intra e extracelulares e causam lesões múltiplas em estruturas do sistema imunológico, atingindo diretamente a capacidade reprodutiva.

Após avaliação criteriosa do paciente, a conduta terapêutica pode incluir desde a simples orientação de dieta balanceada, eliminação de agentes agressores e hábitos de vida saudáveis até o uso de substâncias antioxidantes como vitaminas A, C e E, oligoelementos, dentre outros.

Para o homem, o distúrbio pode afetar a concentração e a motilidade do espermatozóide e, conseqüentemente, a habilidade fecundante. Isso acontece porque o espermatozóide tem capacidade limitada para defender-se da agressão oxidativa. A Sociedade Brasileira de Reprodução Humana indica que 40% dos homens inférteis têm geração excessiva de substâncias oxigênio-reativas.

Para a mulher, o estresse oxidativo parece se relacionar com algumas patologias conhecidas, como endometriose, falhas na produção de óvulos, problemas na fecundação e até abortos espontâneos. “Descobrir a origem do distúrbio é imprescindível e muitos casos de alterações reprodutivas podem ser revertidos após tratamento adequado”, encerra Íris Cabral.

### **Íris Cabral**

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Goiás. É chefe do Laboratório de Reprodução Assistida da Genesis – Centro de Assistência em Reprodução Humana

### **Sobre a Clínica Genesis**

A clínica Genesis é uma das pioneiras no Distrito Federal na área de Reprodução Assistida e oferece também endoscopias ginecológicas, ecografias, dentre outros exames para investigação do casal com distúrbios da fertilidade. Possui especialistas de grande experiência no diagnóstico e tratamento dos distúrbios da fertilidade conjugal, inclusive inseminação artificial, fertilização in vitro, com ou sem micromanipulação de gametas (ICSI) e congelamento de gametas e embriões.

### **Contatos com a imprensa:**

RP1 Comunicação Brasília

Alice Oliveira – [aliceoliveira@rp1.com.br](mailto:aliceoliveira@rp1.com.br)

Regina Trindade – [reginatrindade@rp1.com.br](mailto:reginatrindade@rp1.com.br)

Tel.: (61) 3328-5687 / 9115-5802 / 9115-5980

[www.rp1.com.br](http://www.rp1.com.br)

**RP 1**  
Comunicação

**Veículo: Clic News**

**Data: 18.11.08**

